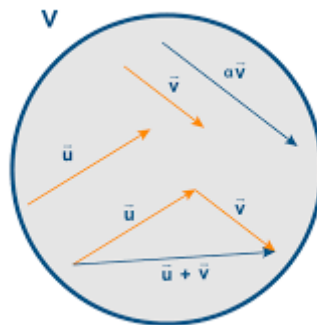


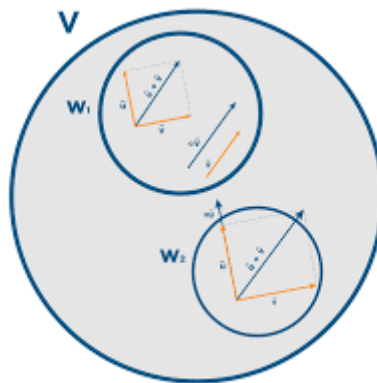
Álgebra Linear – Subespaços Vetoriais

Teorema – Se W for um conjunto de um ou mais vetores num espaço vetorial V , então W é um subespaço de V se, e só se, as condições seguintes forem atendidas:

- a* – Se \vec{u} e \vec{v} forem vetores em W , Então $\vec{u} + \vec{v}$ está em W .
b – Se a for uma escalar qualquer e \vec{u} algum vetor de W , então $a\vec{u}$ está em W .



Espaço Vetorial



Subespaços Vetoriais (w_1 e w_2)

Exemplo:

Verificar se todos os vetores na forma $(a, 0, 0)$ formam um subespaço de $\mathbb{R}^3 (x, y, z)$.

$$\begin{array}{ll} \vec{u} = \begin{pmatrix} a \\ u \\ 0 \\ 0 \end{pmatrix} & \vec{v} = \begin{pmatrix} b \\ v \\ 0 \\ 0 \end{pmatrix} \\ \vec{u} + \vec{v} = \begin{pmatrix} a+b \\ u+v \\ 0 \\ 0 \end{pmatrix} & a\vec{u} = \begin{pmatrix} a \\ au \\ 0 \\ 0 \end{pmatrix} \end{array}$$

Portanto, os vetores a forma $(a, 0, 0)$ formam um subespaço de $\mathbb{R}^3 (x, y, z)$.

Exemplo:

Verificar se o conjunto das matrizes 2x2 invertíveis formam um subespaço do espaço vetorial das matrizes 2x2.

$$\begin{array}{ll}
 (a) & (b) \\
 A \rightarrow \det(A) \neq 0 \text{ e } B \rightarrow \det(B) \neq 0 & a \in \mathbb{R} \text{ e } A_{2 \times 2} (\det(A) \neq 0) \\
 A+B \rightarrow \det(A+B) \neq 0 & \\
 A = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \text{ e } B = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix} & A = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \\
 A+B = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 1 \end{bmatrix} & a \cdot A = 0 \cdot A = A = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} \\
 \det(A+B) = 0 & \det(a \cdot A) = 0
 \end{array}$$

Portanto, o conjunto das matrizes 2x2 invertíveis **não formam** um subespaço do espaço vetorial das matrizes 2x2.

Definição – Dizemos que um vetor \tilde{w} num espaço vetorial V é uma combinação linear dos vetores v_1, v_2, \dots, v_n em V se \tilde{w} puder ser expresso na forma:

$$\tilde{w} = a \cdot v_1 + b \cdot v_2 + \dots + n \cdot v_n$$

Em que a, b, ..., n são escalares.

Esses escalares são denominados coeficientes da combinação linear.

Exemplo

Mostre que $\tilde{w} = (2, 1)$ é uma combinação linear dos vetores $\tilde{u} = (1, 0)$ e $\tilde{v} = (0, 1)$

$$\begin{aligned}
 \tilde{w} &= a \cdot \tilde{u} + b \cdot \tilde{v} \\
 (2, 1) &= (a, 0) + (0, b) \\
 (2, 1) &= (a, b) \\
 \tilde{w} &= 2 \cdot \tilde{u} + \tilde{v}
 \end{aligned}$$

Exemplo

Mostre que $\tilde{w} = (9, 2, 7)$ é uma combinação linear dos vetores $\tilde{u} = (1, 2, -1)$, $\tilde{v} = (6, 4, 2)$

$$\begin{aligned}
 \tilde{w} &= a \cdot \tilde{u} + b \cdot \tilde{v} \\
 (9, 2, 7) &= a(1, 2, -1) + b(6, 4, 2) \\
 (9, 2, 7) &= (a, 2a, -a) + (6b, 4b, 2b) \\
 (9, 2, 7) &= (a + 6b, 2a + 4b, 2b - a) \\
 &\begin{cases} a + 6b = 9 \\ 2a + 4b = -2 \\ -a + 2b = 7 \end{cases} \\
 L_1 + L_3 &\rightarrow 8b = 16 \rightarrow b = 2 \\
 L_2 = 2a + 4 \cdot 2 = 2 &\rightarrow 2a = -6 \rightarrow a = -3 \\
 \tilde{w} &= -3 \cdot \tilde{u} + 2 \cdot \tilde{v}
 \end{aligned}$$